



DOI: <http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2025v27id5424>

MULHERES EGRESSAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (CURSO MESTRADO, UFMT/CUIABÁ: 1991–1994)

Women graduates of the Postgraduate Program in Education (Master's Degree,
UFMT/Cuiabá: 1991–1994)

Mujeres graduadas del Programa de Postgrado en Educación (Maestría, UFMT/Cuiabá:
1991–1994)

Letícia Cristina de Oliveira Almeida¹, Nilce Vieira Campos Ferreira²

Resumo: Neste texto, trazemos uma análise de mulheres egressas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), curso de mestrado em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* Cuiabá, e analisamos informações do Currículo Lattes de concluintes do curso no período de 1991 a 1994. As perguntas que nortearam a pesquisa foram: quem eram as mulheres formadas por esse programa? O que pode ser visualizado, em termos de evolução profissional, no Currículo Lattes de egressas? Metodologicamente, a pesquisa muniu-se de fontes documentais: Currículo Lattes, analisados na Plataforma Lattes, dissertações das egressas, coletadas na biblioteca setorial do Instituto de Educação, atas de defesa das dissertações, encontradas na secretária do PPGE, e regimento interno do curso de mestrado em Educação, encontrado no Centro Memória Viva do Instituto de Educação. Os resultados da pesquisa apontam que a formação obtida no curso de mestrado motivou algumas mulheres egressas do curso de mestrado em Educação, do *campus* Cuiabá, entre 1991 e 1994, a se inserirem ou continuaram outras atividades acadêmicas após a conclusão do curso. A maioria das egressas tem vínculo empregatício com instituições escolares públicas e privadas e atuam na área de ensino e pesquisa. Esses resultados apontam para a importância do PPGE na formação e no desenvolvimento profissional de mulheres em cursos *stricto sensu*, comprovada na análise de seus currículos.

Palavras-chave: história das mulheres; história da pós-graduação no Brasil; ensino *stricto sensu* no Brasil.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso | Cuiabá | MT | Brasil. E-mail: leticia_oliveira9@hotmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5088-1879>

² Universidade Federal de Mato Grosso | Cuiabá | MT | Brasil. E-mail: nilcevieiraufmt@gmail.com | Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9165-0011>

Abstract: In this text we present an analysis of women graduates of the Postgraduate Program in Education (PPE), Master's Course in Education, at the Federal University of Mato Grosso, Cuiabá campus, and we analyze information from the lattes of graduates of the course from 1991 to 1994. The questions that guided the research were: who were the women who graduated from this program? What can be seen in the professional development of the graduates' CVs? Methodologically, the research used documentary sources: Currículo Lattes, analyzed on the Lattes Platform, dissertations by female graduates collected in the sector library of the Institute of Education, dissertation defense minutes found in the PPE secretary's office, project and internal regulations of the Master's Degree in Education found in the Living Memory Center of the Institute of Education. The results of the research show that the training obtained in the Master's course motivated some women who graduated from the Master's course in Education at the Cuiabá campus between 1991 and 1994 to take up or continue other academic activities after completing the course. Most of the graduates have jobs in public and private schools and work in teaching and research. These results point to the importance of the PPE in the training and professional development of women in stricto sensu courses, as evidenced by the analysis of their CVs.

Keywords: women's history; history of postgraduate studies in Brazil; stricto sensu education in Brazil.

Resumen: En este texto presentamos un análisis de las mujeres egresadas del Programa de Posgrado en Educación (PPE), Maestría en Educación, de la Universidad Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, y analizamos informaciones de las latas de egresados del curso de 1991 a 1994. Las preguntas que orientaron la investigación fueron: ¿quiénes eran las mujeres egresadas de este programa? ¿Qué se puede visualizar en el desarrollo profesional de los currículos de las egresadas? Metodológicamente, la investigación utilizó fuentes documentales: Currículo Lattes, analizados en la Plataforma Lattes, disertaciones de las egresadas recogidas en la biblioteca sectorial del Instituto de Educación, actas de defensa de disertaciones encontradas en la secretaría del PPE, proyecto y reglamento interno de la Maestría en Educación encontrados en el Centro de Memoria Viva del Instituto de Educación. Los resultados de la investigación muestran que la formación obtenida en la Maestría motivó a algunas mujeres egresadas de la Maestría en Educación del campus de Cuiabá, entre 1991 y 1994, a emprender o continuar otras actividades académicas después de concluir el curso. La mayoría de las graduadas tienen empleos en escuelas públicas y privadas y trabajan en docencia e investigación. Estos resultados apuntan a la importancia del PPE en la formación y el desarrollo profesional de las mujeres en los cursos stricto sensu, como demuestra el análisis de sus currículos.

Palabras clave: historia de las mujeres; historia de los estudios de posgrado en Brasil; la educación stricto sensu en Brasil.

1 INTRODUÇÃO

Este texto analisa parte da história de mulheres egressas do curso de mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), *campus* Cuiabá, no período de 1991 a 1994, a partir de seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes³.

Lembramos que Nosella e Buffa (2013, p. 59) alertaram-nos de que “[...] um objeto de pesquisa nunca é dado; é construído, não é um pacote fechado que o pesquisador abre e investiga”. Desse modo, no texto perpassa a concepção de construção de um objeto de pesquisa, que, para Nosella e Buffa (2013, p. 59), inclui processos investigativos “[...] da formação, da experiência, da criatividade e dos valores do pesquisador [...]”. Por outro lado, o encontro e o acesso às fontes podem limitar a construção do objeto de pesquisa.

Este texto, portanto, traz como fontes documentais: Currículo Lattes de egressas, analisados na Plataforma Lattes; dissertações das egressas, coletadas na biblioteca setorial do Instituto de Educação (IE); atas de defesa das dissertações, encontradas na secretária do PPGE e o regimento interno do curso, encontrado no Centro Memória Viva do Instituto de Educação (Universidade [...], 2023).

Igualmente, contextualizar o documento identificado é fundamental para o ofício de historiar. Além disso, como dito por Le Goff (1990), nenhum documento é neutro, dado que sempre carrega consigo a concepção da pessoa ou do órgão que o escreveu. É elemento, portanto, da construção da pesquisa histórica.

Le Goff (1990) ainda alertou que, ao analisarmos um documento, é importante interrogá-lo e explorar as possibilidades de interpretação que ele nos oferece. É preciso examinar o documento minuciosamente, e as lacunas identificadas na documentação devem servir como questionamentos no percurso da pesquisa. Ou seja, fontes documentais resultam de “[...] montagem, consciente ou inconsciente, das sociedades que o produziram, e das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado [...]” (Le Goff, 1990, p. 548). Fontes documentais, assim, têm suas intencionalidades e subjetividades.

Nas palavras de Ragazzini (2001, p. 14), “[...] a fonte é uma construção do pesquisador, isto é, um reconhecimento que se constitui em uma denominação e em uma atribuição de sentido. A fonte é o contato possível com o passado, mas está inscrita em uma operação teórica produzida no presente”. Isto é, um documento pode ter origem no passado, mas não está mais no passado quando é interrogado.

Os primeiros passos para identificar mulheres egressas do PPGE e seu perfil profissional após a conclusão do curso de mestrado foram: ir à biblioteca setorial do Instituto de Educação da UFMT e analisar as dissertações dos anos de 1991 a 1994, em

³ O texto é parte da pesquisa em desenvolvimento no Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero (GPHEG), no PPGE, intitulada “Mulheres egressas do curso de mestrado e do doutorado em educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso 1991 a 2008”.

seguida acessamos a Plataforma Lattes. Feito isso, encontramos 15 mulheres que concluíram seus cursos de mestrado no PPGE no período delimitado.

Em seguida, acessamos a Plataforma Lattes, e, no sistema, na aba “Buscar currículo”, encontramos 12 currículos. Três currículos não foram encontrados na plataforma. Posteriormente, pesquisamos os nomes dessas egressas no Google Scholar, que disponibiliza informações públicas, mas ainda assim não foram encontrados outros dados dessas mestras. É possível pensar que essas pessoas não deram continuidade aos estudos ou não atualizaram currículos que pudessem ser acessados virtualmente.

Ao consultar os currículos dessas egressas, partimos do pressuposto de que uma mestra deve manter seu currículo atualizado em função de suas atividades profissionais ou de pesquisa. Nessa perspectiva, se as duas egressas não foram encontradas na Plataforma Lattes e no Google Scholar, pode-se inferir que elas estão fora do sistema de ensino brasileiro ou estão desempenhando atividades em instituições que não exijam a atualização do currículo.

Frente a este contexto, ancoradas em Perrot (2007, p. 36), para quem as fontes jorram para o olhar de quem as procura, organizamos o texto em três seções. Na primeira, abordamos o processo de criação do PPGE, por meio da análise do primeiro regimento interno, bem como apontamos a primeira defesa e as dissertações defendidas por mulheres entre os anos de 1991 e 1994. Na segunda, analisamos o perfil de egressas, como constava no regimento interno do curso (Universidade [...], 1987) e, na terceira, analisamos os currículos de mulheres egressas. Por último, tecemos algumas considerações a partir da análise das fontes.

2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (UFMT/CAMPUS CUIABÁ)

Em 1986, um grupo de pesquisadores do Instituto de Educação, constituído pelos professores doutores Nicanor Palhares Sá, Bruno Pucci e Oreste Preti, elaborou a primeira proposta para a oferta do curso de mestrado em Educação do PPGE, na área de concentração educação pública, sendo este o primeiro curso de pós-graduação oferecido pela UFMT. Em 18 de dezembro de 1986, o Departamento de Educação encaminhou o Processo nº 011069/86 ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) (Universidade [...], 1986) e solicitou a criação do curso de mestrado em Educação.

Aprovada no Consepe, a proposta foi enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para que essas agências aprovassem ou não a oferta do curso no PPGE.

A Resolução n.º 017/87 do Consepe, datada de 30 de junho de 1987, instituiu o regimento interno do curso de mestrado em Educação Pública, a ser oferecido no programa, na área de concentração em educação pública, com três objetivos: I) preparar docentes, pesquisadores e especialistas em educação capazes de atuar na

escola pública de 1º e 2º graus, a partir de uma visão totalizadora, mediada pelas especificidades da região; II) propiciar condições para o repensar contínuo da escola pública, visando aprofundar e sistematizar conhecimentos alternativos à prática vigente do sistema de educação; e III) socializar a produção científica no setor da educação através de formas diversificadas de participação e/ou de divulgação nos diferentes níveis do sistema de educação (Universidade [...], 1987, p. 1).

O regimento interno do curso de mestrado se moldou a partir da ampliação da oferta de cursos de formação de professores para atuação na educação básica, que eram oferecidos no Instituto de Educação, em Cuiabá, no Mato Grosso. Os objetivos do curso, portanto, visavam à oferta de formação na pós-graduação a profissionais da educação pública, com o intuito de socializar a produção científica da região e propiciar condições para o repensar contínuo da educação nas escolas públicas mato-grossenses.

O curso tinha duração máxima de dez semestres, ou seja, cinco anos. A primeira turma iniciou as aulas em 1988. O curso previa o cumprimento de 21 créditos, qualificação e defesa pública de dissertação de mestrado. Em 10 de dezembro de 1991, realizou-se no auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde a primeira sessão de defesa de dissertação do curso de mestrado. A primeira sessão pública de defesa de dissertação foi concretizada por Sylvia Victorino Alves Corrêa, com pesquisa intitulada "Mulher, trabalho e educação: diferença de gênero e magistério primário em Cuiabá (1889–1945)", orientada pela professora Maria de Lourdes Bandeira. A banca examinadora de defesa foi composta dos professores Nicanor Palhares Sá e Célio da Cunha. Chamou-nos a atenção o fato de que, embora a temática tratasse de mulheres, a banca de defesa foi composta majoritariamente de homens (Universidade [...], 1991).

No quadro abaixo, constam os primeiros ingressantes no curso de mestrado em Educação Pública da Universidade Federal de Mato Grosso em 1988 (UFMT, 1988).

Quadro 1 – Ingressantes no curso de mestrado em Educação Pública da UFMT no ano de 1988

Mulheres	Homens
1. Ana Luiza de Figueiredo	1. Hécio Correa Gomes
2. Kátia Fátima Marques dos Santos	2. Luiz Augusto Passos
3. Marinete Covezzi	3. Marcos Paes Torrecilha
4. Maria Lúcia Cavalli Neder	4. Pedro Roberto Piloni
5. Nanci de Oliveira	
6. Sylvia Victorino Alves Corrêa	
7. Triana de Veneza Sodré e Dantas	
8. Neusa Neves da Silva	
Oito mulheres	Quatro homens

Fonte: Elaboração própria.

A primeira seleção para o mestrado em Educação Pública da UFMT ocorreu no início de 1988, de forma que a primeira turma iniciou as aulas em 11 de abril do mesmo ano. Apenas 12 pessoas foram aprovadas para compor a primeira turma do programa.

Da turma de ingressantes em 1988, após a defesa de Corrêa (1991), duas mestrandas dessa turma concluíram o curso em 1992, Maria Lúcia Cavalli Neder e Neusa Neves da Silva; três mestrandos, Luiz Augusto Passos, Kátia Fátima Marques dos Santos e Marinete Covezzi, em 1993; e apenas a mestranda Triana de Veneza Sodré e Dantas finalizou em 1995. Da turma de 1988, cinco ingressantes desistiram do curso, não concluindo o mestrado na UFMT. Foram eles: Ana Luiza de Figueiredo, Nanci de Oliveira, Hércio Correa Gomes, Marcos Paes Torrecilha e Pedro Roberto Piloni.

No Quadro 2, constam os nomes de mulheres e homens que concluíram o mestrado entre os anos de 1991 e 1994.

Quadro 2 – Concluintes no curso de mestrado em Educação Pública da UFMT nos anos de 1991-1994

Ano	Mulheres	Homens
1991	1. Sylvia Victorino Alves Corrêa	-
1992	2. Maria Lúcia Cavalli Neder	-
1992	3. Neusa Neves da Silva	-
1992	4. Kátia Morosov Alonso	-
1993	5. Marta Maria Darsie	1. Luiz Augusto Passos
1993	6. Marinete Covezzi	2. Jose Carlos Leite
1993	7. Neda Jorge da Cunha Calix	3. Darci Luiz Pivetta
1993	8. Ludmila de Lima Brandão	4. Cleomar Ferreira Gomes
1993	9. Rosa Maria Jorge Persona	-
1993	10. Kátia Fátima Marques dos Santos	-
1994	11. Renata Ramos Corrêa Taguchi	5. Arlindo Gilberto De Oliveira Leite
1994	12. Maria Cândida Ferreira de Almeida	6. Roberto de Barros Freire
1994	13. Marilda Calhão Esteves Matsubara	-
1994	14. Ana Arlinda de Oliveira	-
1994	15. Ivane Aparecida Borges da Fonseca	-
	Quinze mulheres	Seis homens

Fonte: Elaboração própria.

Os dados dispostos no Quadro 2 evidenciam que ocorreram 21 defesas no mestrado em Educação Pública, das quais 15 foram defendidas por mulheres e seis dissertações foram defendidas por homens⁴.

Esses dados permitem tecer pelos menos duas considerações: a primeira delas é acerca do quantitativo de mulheres que buscaram continuar seus percursos formativos; a segunda sobre o impacto que a formação teve no percurso profissional de algumas delas, como destacado em seus currículos. Embora não tenha sido feita uma análise das dissertações realizadas por homens, nominamos os ingressantes nessa primeira turma, bem como os anos nos quais não ocorreram defesas por homens.

3 EGRESSAS DO PPGE

Para analisar o perfil de egressas do curso de mestrado do PPGE, recorreremos à Plataforma Lattes. Este foi o primeiro passo para identificar as mulheres e o seu perfil profissional após a conclusão do curso do PPGE.

Analizamos Currículos Lattes disponíveis na Plataforma Lattes, dissertações das egressas, coletadas na biblioteca setorial do Instituto de Educação, atas de defesa das dissertações encontradas na secretária do PPGE e o regimento interno do curso de mestrado em Educação, localizado no Centro Memória Viva do Instituto de Educação (Universidade [...], 2023).

Para analisar os Currículos Lattes, foi necessário acessar a Plataforma Lattes, apertar na lupa "Buscar currículo" e continuar na busca simples. Contudo, o site possibilita a busca avançada, na qual se pode buscar por nome, nas bases de doutores e demais pesquisadores (mestres, graduados, estudante, técnicos etc.), por nacionalidade brasileira e estrangeira, em todos os países, e, em sequência, clicar em "Buscar". Nesse sistema, é possível também utilizar outros filtros, tais como: preferências, bolsistas de produtividade do CNPq, formação acadêmica/titulação, atuação profissional, idioma, atividade profissional (instituição), outros bolsistas do CNPq, nível do curso de pós-graduação, de qual instituição é docente, atividade de orientação, áreas ou setores da produção em ciência e tecnologia (C&T) e presença no diretório de grupos de pesquisa.

De fato, sistemas de informações disponíveis, a exemplo da Plataforma Lattes, permitem analisar dados referentes à formação e à atuação de determinado profissional. Essa interação gera um processo que fornece um produto ou uma informação que visa auxiliar uma organização, ou várias, como no caso dos currículos, como dito por Günther (2019).

Ressaltamos que currículos cadastrados na Plataforma Lattes permitem identificar o perfil, a formação acadêmica, a área e a atuação profissional, revelando

⁴ Neste texto, analisamos apenas os dados referentes às defesas de dissertações realizadas por mulheres, consoante ao objeto de pesquisa.

que autoras e autores desses currículos estão envolvidos com atividades de ensino, pesquisa, publicações, entre outras informações relevantes.

Posteriormente, pesquisamos os nomes dessas mestras no Google Scholar para encontrar outras informações públicas. Contudo, de algumas das egressas não foram encontradas informações de suas atividades profissionais após a conclusão do curso de mestrado. Possivelmente, essas mulheres não deram continuidade aos estudos ou não atualizaram seus currículos.

A seguir, apresentamos as dissertações defendidas por mulheres entre os anos de 1991 e 1994, suas sínteses e o perfil que consta em seus currículos.

Quadro 3 – Dissertações defendidas por mulheres¹(1991-1994) e perfil nos currículos

Ano	Autora, título da dissertação e endereço para acesso ao currículo	Síntese da dissertação	Perfil conforme descrito no CL
1991	1. Sylvia Victorino Alves Corrêa (Não identificamos currículo cadastrado) Título: <i>Mulher, trabalho e educação: diferença de gênero e magistério primário em Cuiabá (1889–1945).</i>	Corrêa (1991) analisou o processo inclusivo da mulher no mercado de trabalho do magistério primário em Cuiabá, na Primeira República e no Estado Novo. Cuiabá, capital mato-grossense, foi a primeira cidade do estado a sofrer o impacto da modernização e, portanto, da inclusão da mulher no quadro do ensino primário, além de ser polo irradiador de medidas educacionais.	Após terminar o curso de mestrado em Educação, atuou como professora na UFMT. Atualmente, está aposentada.
1992	2. Maria Lúcia Cavalli Neder http://lattes.cnpq.br/5663560037059818 Título: <i>Ensino da linguagem: a configuração de um drama.</i>	O objetivo dessa dissertação foi discutir e analisar metodologias utilizadas pelos professores da escola pública nas séries iniciais do primeiro grau, a fim de entender que tais metodologias se configuram como determinações de um dos maiores problemas da educação brasileira: o fracasso escolar.	Neder concluiu o mestrado em Educação pela UFMT em 1991. Foi professora da UFMT entre 1987 e 2019. Foi reitora da UFMT de 2008 a 2016. Tem doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi candidata ao Senado por MT em 2018. Foi professora titular da UFMT, da qual se aposentou-se em 2019.
1992	3. Neusa Neves da Silva http://lattes.cnpq.br/7766540916985353 Título: <i>Reflexões sobre um percurso e o percurso de algumas reflexões – sobre a prática da produção de leitura e de textos.</i>	Na dissertação, a autora realizou e apresentou reflexões sobre a prática de produção de leitura e texto nas terceiras e quartas séries do primeiro grau. Após análises do fazer e do dizer dos professores, dos livros didáticos por eles adotados e de produções dos alunos, a autora levantou a hipótese de que uma das causas da não produtividade da prática acima referida residia, principalmente, na importância das	Concluiu o mestrado em Educação pela UFMT. Atualmente, é professora titular da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

		proposições contidas nos livros didáticos e na apropriação inadequada que o professor despreparado fazia dessas proposições.	
1992	<p>4. Kátia Morosov Alonso http://lattes.cnpq.br/3326858103129656</p> <p>Título: <i>Um outro pensar sobre o saber e o fazer escolar: ensaio sobre a construção da cientificação da Escola tendo como pressuposto a Epistemologia Genética.</i></p>	No estudo dessa dissertação, reconheceu-se que o processo de escolarização na modernidade era visto como a tentativa de "cientificação" do conteúdo escolar. A proposta acompanhou o desenvolvimento da concretização de um saber e um fazer escolar que tivesse tal premissa como núcleo da escolarização.	Mestrado em Educação pela UFMT, concluído em 1992, e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), finalizado em 2005. Atualmente, é professora titular aposentada da UFMT, atuando como pesquisadora associada no PPGE.
1993	<p>5. Marta Maria Darsie http://lattes.cnpq.br/8469435827236724</p> <p>Título: <i>A arte de ensinar e a arte de aprender: um processo de construção do conhecimento pedagógico aritmética.</i></p>	Nesse trabalho, foram propostos questionamentos e reflexões sobre a formação do futuro professor para as séries iniciais do 1º grau, mais especificadamente do "ensino" da aritmética. Foi situado o fracasso escolar enquanto fracasso do ensino em aritmética, focalizando o fracasso do ensino como decorrente da não aprendizagem desta faculdade pelos responsáveis por seu "ensino".	Mestre em Educação pela UFMT (1992) e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), tendo finalizado esta formação em 1998. Foi professora da UFMT (1987–2019). Aposentou-se em 2019 como professora do magistério superior pela UFMT. Atualmente, é coordenadora geral do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, da UFMT.
1993	<p>6. Marinete Covezzi http://lattes.cnpq.br/3603194471281203</p> <p>Título: <i>Ensino da História: um estudo de suas bases epistêmicas.</i></p>	Os estudos dessa dissertação mostraram que os caminhos percorridos pelos professores que trabalhavam com o ensino da História no primeiro e segundo graus não os levavam a uma prática efetiva de ensino. As preocupações dos professores em resolver problemas e dificuldades apresentadas pelos estudantes tinha se restringido a mudanças em métodos de ensino e nos conteúdos: entretanto, mesmo com a prática dessas propostas, os problemas ainda permaneceram.	Mestrado em Educação pela UFMT (1993), doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), concluído em 2000, e estágio pós-doutoral no Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no período 2008-2009. Atualmente é professora aposentada (associada IV) da UFMT.
1993	<p>7. Neda Jorge da Cunha Calix http://lattes.cnpq.br/4838331803146484</p> <p>Título: <i>A saga do ginásio "11 de março" de Cáceres: formar cabeças pensantes.</i></p>	Essa dissertação estava ligada ao processo de fundação e desenvolvimento do Ginásio "11 de março", localizado na fronteira mato-grossense. Teve como objetivo contribuir com investigações que subsidiassem o conhecimento da História da educação pública de Mato Grosso. Foi estudada a função do ginásio enquanto instrumento de	Mestrado em Educação pela UFMT (1996). Foi professora titular e atualmente é professora aposentada da UFMT.

		fixação dos jovens na cidade, em que receberiam as bases de uma educação moral humanista, capaz de acordar aquela juventude para os deveres com sua terra e promover o seu progresso.	
1993	<p>8. Ludmila de Lima Brandão http://lattes.cnpq.br/3912278759228410</p> <p>Título: <i>O processo de tombamento do Centro Histórico de Cuiabá: movimento citadino e educação.</i></p>	Essa dissertação teve como foco um movimento citadino em Cuiabá, de caráter reativo aos impactos provocados pelo processo de modernização conflitual, resultante do modo como foi processado o avanço da fronteira capitalista contemporânea na Amazônia Meridional. Os impactos analisados foram aqueles que se sucederam sobre a cultura; e, por sua vez, a vertente analisada desse movimento reativo foi a preservacionista, que ganhou consistência no interior do processo de modernização da cidade e atingiu o clímax.	Mestrado em Educação pela UFMT (1993) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em 1999. Pós-doutorado (2004–2005) na Université d'Ottawa (Canadá). Foi professora titular da UFMT. Foi coordenadora da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFMT (2013–2016). Foi membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) até 2023 e curadora do Museu de Arte e Cultura Popular da UFMT até 2016, quando se aposentou da UFMT.
1993	<p>9. Rosa Maria Jorge Persona (Não identificamos currículo cadastrado).</p> <p>Título: <i>Alfabetização: prática pedagógica de professores considerados bem sucedidos.</i></p>	Esse trabalho teve como foco de análise a prática de alfabetização de professores em Mato Grosso, com início de carreira de 1934 a 1988. Na análise realizada, a autora destacou que professores foram considerados por seus pares e pela comunidade em que atuam como profissionais bem-sucedidos na prática pedagógica da alfabetização.	Mestrado em Educação pela UFMT (1993). Foi professora da UFMT no ano de 1997 e lecionou no curso de Pedagogia.
1993	<p>10. Kátia Fátima Marques dos Santos http://lattes.cnpq.br/3448005358613640</p> <p>Título: <i>Sobre o maldito e o interdito construção de identidade de meninas de rua.</i></p>	Essa dissertação buscou um referencial teórico capaz de compreender os processos de subjetivação de um novo sujeito no cenário social do país: a menina de rua. Elegeu-se a categoria de identidade como central para explicar o processo de constituição da subjetividade desse novo sujeito. Procurou-se evidenciar nesse trabalho as bases gerais para a compreensão desses processos e também os possíveis desdobramentos relativos a tal proposta, frente à característica interdisciplinar e cooperativa que tais encaminhamentos indicam.	Mestrado em Educação pela UFMT (1993). Professora pesquisadora na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), em 2013–2014. O currículo foi atualizado até o ano de 2014, de modo que não obtivemos mais informações do que houve posteriormente.
1994	11. Renata Ramos Corrêa Taguchi	A pesquisa teve como objetivo compreender as Leis nº 4.024/61,	Mestrado em Educação pela UFMT (1993). Não

	<p>(Não identificamos currículo cadastrado).</p> <p>Título: <i>Concepções de língua nas legislações de ensino.</i></p>	<p>5.692/71, 7.044/22, os Pareceres nº 853/71, 785/86 e as Resoluções nº 8/71 e 6/86 no que tange à "língua nacional". Buscou-se a sintonia entre a legislação, a concepção de língua e as conjunturas. O campo teórico foi constituído pelo confronto entre as diferentes concepções de língua. A concepção formalista tratou a língua como um instrumento objetivo de comunicação. A partir da leitura, foi possível inferir que as leis visavam à "língua nacional" se ajustar aos cidadãos conforme o nível, o curso e o grau de escolaridade que haviam alcançado. As determinações reais resultaram de uma determinação mais fundamental: a expressão particular da situação e condição socioeconômica e política do povo brasileiro, profundamente marcadas pelas conjunturas de cada período considerado como referência.</p>	<p>obtivemos informações pelos meios de pesquisa.</p>
1994	<p>12. Maria Cândida Ferreira de Almeida http://lattes.cnpq.br/9557650771533939</p> <p>Título: <i>O artista pode tudo: os artistas do Atelier Luvre da UFMT, moradores do pedregal.</i></p>	<p>A pesquisa foi resultado de uma leitura de uma experiência bem-sucedida de extensão universitária. Foram analisadas as obras de alunos artistas, procurando demonstrar a constituição de uma linguagem que narra a experiência de vida na região de fronteira: Mato Grosso. A autora analisou as obras de alguns desses artistas, procurando demonstrar a constituição de uma linguagem que narrasse a experiência de vida na região de fronteira.</p>	<p>Mestrado em Educação pela UFMT em 1994 e doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1999. Fez dois pós-doutorados, um em 2001, no Centro de Investigaciones Postdoctorales de la Universidad Central de Venez, na Venezuela; e outro em 2015, na Escola de Altos Estudos Hispânicos e Ibéricos, na Espanha. Atualmente, é professora associada da Universidad de los Andes, Colômbia.</p>
1994	<p>13. Marilda Calhão Esteves Matsubara http://lattes.cnpq.br/6931896552215954</p> <p>Título: <i>Movimentos populares urbanos e o processo de organização social: experiência do grupo de saúde popular no bairro Alvorada.</i></p>	<p>Nesse estudo, a autora buscou resgatar o papel que os movimentos e as organizações populares poderiam desempenhar na realidade brasileira e mato-grossense no processo de organização da sociedade, no sentido da produção das alterações necessárias a uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A experiência foi vivida junto ao grupo de saúde popular, através das ações de saúde empreendidas em bairros periféricos de Cuiabá. Nessa pesquisa, evidenciaram-se particularmente as</p>	<p>Mestrado em Educação pela UFMT (1994). Foi professora da UFMT em 1984. Em 2018, recebeu moção de aplauso da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT). Foi pró-reitora de Vivência Acadêmica e Social na UFMT em 2008. É professora aposentada da UFMT.</p>

		ações desenvolvidas no bairro Alvorada consubstanciadas com tal propósito.	
1994	14. Ana Arlinda de Oliveira http://lattes.cnpq.br/4358222258417436 Título: <i>Entre o dito e o vivido: a sexualidade no cotidiano de dois grupos escolares adolescentes.</i>	A pesquisa analisou o cotidiano de dois grupos adolescentes que viveram em diferentes bairros no município de Cuiabá, com o objetivo de identificar alguns aspectos característicos de sua cultura. A análise conduziu a perceber uma tendente diferença entre o conhecimento que os sujeitos detêm – inserindo-se aqui o que é transmitido pela escola – e a experiência ou a prática que de fato vivenciam de sua sexualidade.	Mestrado em Educação Pública pela UFMT em 1994 e doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) em 2001. Em 2010, realizou um pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi professora da UFMT entre os anos de 1993 e 2014, e atualmente está aposentada.
1994	15. Ivane Aparecida Borges da Fonseca http://lattes.cnpq.br/2331976024555646 Título: <i>A prática pedagógica enquanto relação adulto/criança.</i>	A dissertação teve como ponto de referência o discurso e a prática pedagógica em matemática das professoras da terceira série de uma escola pública, situada na periferia urbana do município de Cuiabá. Quando se trata de educação infantil, a interação entre os sujeitos adultos/crianças não se enquadrou na relação comum entre iguais. Foi exatamente essa diferença que constituiu o objeto de estudo. Tratou-se de um trabalho teórico-prático voltado para a compreensão da educação infantil.	Mestrado em Educação pela UFMT (1994). Foi professora visitante da UFMT de 2001 a 2003. Em 2004, trabalhou na Cefapro, na direção e administração da Secretaria de Estado de Educação Mato Grosso. Em 2020, a professora formadora do Centro de Formação de Professores de Rondonópolis recebeu moção de aplausos pelos seus serviços prestados. Aposentou-se da educação básica em 2006 pelo governo do estado de Mato Grosso.

Fonte: Elaboração própria.

Analisando as temáticas e sínteses das dissertações defendidas no programa, algumas reflexões são possíveis. A primeira defesa no PPGE foi feita por uma pesquisadora que analisou o processo inclusivo de mulheres no mercado de trabalho, no magistério primário em Cuiabá. Ao analisar o processo, percebemos que a autora se ateve a um tema que privilegiou a história de mulheres.

Esse fato nos lembra que, para Perrot (2007, p. 15), a história das mulheres partiu de uma história do corpo e dos papéis desempenhados na vida privada para então chegar a uma história das mulheres no espaço público da cidade, do trabalho, da política, da guerra, da criação. Partiu de uma história das mulheres vítimas para chegar a uma história das mulheres ativas, nas múltiplas interações que provocam a mudança.

Retomando brevemente esses aspectos em cada currículo encontrado, destacamos algumas atividades desenvolvidas pelas egressas.

O currículo de Corrêa (1991), autora da primeira defesa do PPGE, não foi encontrado. As poucas informações que temos dão conta de que, após terminar o

mestrado em Educação, a mestre atuou como professora na UFMT. Atualmente, está aposentada.

Neder (1993), após a conclusão do curso, registrou em seu currículo que concluiu o doutorado e pós-doutorado, bem como tem experiência na área de educação, com ênfase em formação de professores, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação a Distância (EaD), ensino de linguagem, linguagem, educação e produção de material didático. Além disso, a professora atuou como reitora da UFMT no período de 2008 a 2016.

A segunda formanda da turma foi coordenadora do Serviço de Assistência à Produtividade do ensino; chefe da Gerência de Orientação Pedagógica da Coordenação de Assistência ao Ensino (Coden), da UFMT, em 1978. Neder também foi chefe do Departamento de Letras (1981–1983), vice-coordenadora do Centro de Letras e Ciências Humanas (1983–1986); coordenadora de extensão (1986–1989); pró-reitora de Ensino de Graduação (2000–2002), diretora científica do Programa CAERENAD, consórcio entre cinco países para intercâmbio e desenvolvimento de projetos em EaD, coordenadora da linha de pesquisa sobre educação a distância no programa de mestrado em Educação; coordenadora do curso de licenciatura em educação básica, através da modalidade a distância, no Instituto de Educação. Participou do Comitê de Consultores da Finep para o Edital nº 01/2003 – Educação a Distância do Fundo de Infra-estrutura-CT-INFRA.

A participação de Neder se estendeu ainda à coordenadora do projeto de infraestrutura FINEP-UFMT e à coordenação do Núcleo de Educação Aberta e a Distância do Instituto de Educação da UFMT, de julho de 2005 a outubro de 2007. Também foi coordenadora da Universidade Aberta do Brasil na UFMT, nos anos de 2006 e 2007, presidente do Grupo Coimbra de universidades Brasileiras (2012-2014); Reitora da UFMT, (2008-2016); Presidente da Andifes (2015-2016); membro do grupo tarefa para formulação de proposta para reestruturação acadêmica e administrativa da UFMT (2015). Neder ainda mantém o currículo atualizado, cuja última atualização data de 27 de outubro de 2023. Além disso, participou de 11 bancas de mestrado, tem publicações de livros e artigos.

Na sequência, Silva (1992) foi professora titular da UFMT, e suas áreas de atuação disponíveis no Currículo Lattes são: educação, com especialização em métodos e técnicas de ensino, teorias da instrução, educação de adultos e planejamento educacional, didática e psicologia. A autora tem dois artigos publicados em periódicos, dois trabalhos completos publicados em anais de congressos e dois resumos publicados em anais de congressos. Em 2023, conforme atualização no Lattes, Silva ainda atuava como professora titular na Unemat.

Segundo o Currículo Lattes atualizado em 2024, Alonso se graduou em Pedagogia pela UFMT (1985), é mestre em Educação pela UFMT (1991) e doutora em Educação pela Unicamp (2005). Foi líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos Sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Tem experiência na área de educação, com ênfase em Educação a Distância (EaD), atuando principalmente

nos seguintes temas: experiências em EaD/tecnologias, uso das tecnologias da informação e comunicação na educação. Em 2023, trabalhava com pesquisa sobre as TDICs, com foco nos processos de interação e mediação. Atualmente é professora titular aposentada, atuando como pesquisadora associada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da UFMT.

A formanda seguinte, Darsie (1993), é graduada em Pedagogia, com habilitação em Docência e Supervisão Escolar (1982) e habilitação em Administração Escolar (1983) pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Palmas. Especialização em Formação e Atuação do Educador na Realidade Educacional, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Palmas (1984) e especialização em Metodologia do Ensino de Matemática da 1ª à 4ª série pela UFMT (1986). Mestre em Educação pela UFMT (1993) e doutora em Educação pela USP (1998). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática.

Atualmente, Darsie é coordenadora geral do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, do doutorado da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática e do Projeto Observatório da Educação, com foco em matemática e iniciação às ciências do polo UFMT-Cuiabá. É pesquisadora na área de educação, com ênfase em ensino de ciências e matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática, formação de professores, avaliação da aprendizagem, avaliação em larga escala, metacognição e matemática, dificuldades de aprendizagem matemática, Educação de Jovens e Adultos (EJA). É professora da UFMT desde 1986 e professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT desde 1999.

A seu turno, Covezzi (1993) graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) em 1983, sendo mestre em Educação pela UFMT (1993) e doutora em Sociologia pela Unesp (2000), com estágio pós-doutoral no Instituto de Geociências da Unicamp. Atualmente, é professora aposentada (associada IV) da UFMT. Tem experiência na área de sociologia, com ênfase em sociologia da educação e teoria sociológica, pesquisando os seguintes temas: formação de professores, condições de trabalho docente, migração internacional e questão ambiental.

Graduada em Pedagogia pela UFMT (1971), Calix também é formada em Psicanálise pela Sociedade Brasileira de Psicanálise (2001), especialista em Metodologia da Pesquisa Educacional pela UFMT (1980), especialista em Fundamentos da Educação pela UFMT (1988) e mestre em Educação pela UFMT (1993). É experiente na área de educação, com ênfase em planejamento e avaliação educacional. Atuou principalmente nos seguintes temas: militarismo na criação do ginásio 11 de março. Foi professora titular da UFMT, mas atualmente está aposentada.

Brandão (1993) cursou graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense (1982), em História pela UFMT (1995), mestre em Educação pela UFMT (1993) e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (1999), Brandão realizou pós-doutorado (2004-2005) na Université d'Ottawa (Canadá),

com bolsa Capes, na área de crítica da cultura. Professora titular da UFMT, foi coordenadora da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFMT (2013–2016).

Foi fundadora e primeira coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – formação de mestrado e doutorado na área Interdisciplinar, com nota 4 –, da UFMT (2008–2011). Foi criadora e líder do Núcleo de Estudos do Contemporâneo (UFMT/CNPq) até 2020. Foi membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) até 2023 e curadora do Museu de Arte e Cultura Popular da UFMT (MACP/UFMT) até 2016, quando se aposentou da UFMT. Coordenou o site Visual Virtual MT, resultado de projeto financiado pela Capes. Atuou no campo da análise e da crítica cultural, da crítica de arte, no debate sobre a colonialidade do saber e da arte. Sua principal publicação foi “A casa subjetiva: matérias, afectos e espaços domésticos” (Brandão, 2008).

Na sequência, há mais uma das mulheres das quais não encontramos o Currículo Lattes, Persona, que defendeu o trabalho em 1993. De igual modo, por meio do Google Scholar, os resultados da pesquisa trouxeram registros irrelevantes sobre atividades de ensino, pesquisa ou outras áreas.

Já Santos graduou-se em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 1976 e concluiu o mestrado em Educação da UFMT em 1993. Atuou principalmente nos seguintes temas: crianças em situação de risco, letramento, alfabetização, mentalidades e metodologia de ensino. Foi bolsista com enquadramento funcional de professor pesquisador (2013–2014) na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Orientadora de TCC de curso de especialização Práticas de Alfabetização e Letramento (2012–2013). O currículo foi atualizado até o ano de 2014, de modo que, quanto ao que ocorreu posteriormente em sua carreira, não encontramos mais informações.

O mesmo fato ocorreu com Taguchi (1994), não foram encontrados registros de atividades de ensino, pesquisa ou em outras áreas relevantes.

Graduada em Letras pela UFMG (1985), Almeida fez mestrado em Educação na UFMT, com uma dissertação sobre o ensino de artes pela própria UFMT (1994), e doutorado em Estudos Literários pela UFMG (1999). Publicou a tese de doutorado em literatura comparada, *Tornar-se Outro: o topos canibal na literatura brasileira* (2002), e os livros de artigos *Ler em cores* (2011) e *Encajes ético, étnico y estético: arte y literatura de negros* (2017). Também organizou os livros *Teorías literarias y crítica cultural en el Brasil contemporáneo* (2013) e *Escribir al otro* (2013). Em 2021, organizou e publicou em espanhol uma seleção de sermões do padre Antônio Vieira. Em 2008, recebeu uma menção do prêmio *Ensayo de tema histórico social de Casa de las Américas* (Cuba), com o livro *Para ler em cores: lecturas racializadas de la literatura hispanoamericana*. Seu escopo de investigação contempla estudos comparados de literatura, artes visuais e estudos culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura e poder, antropofagia, literatura comparada e artes. Em 2015, foi bolsista da Casa de Velázquez (Escuela de Altos Estudios Hispánicos e Ibéricos, Madri). Atualmente, se dedica a pesquisa sobre cerâmica artística contemporânea, sob os eixos transversais

propiciados por material de entidades bióticas e o conceito de cocriação. Professora associada da Universidad de Los Andes, na Colômbia, desde 2008.

Mestre em Educação pela UFMT (1994), Matsubara foi docente da UFTM. Atuou principalmente nos seguintes temas: organizações sociais, educação e movimentos populares urbanos. Foi pró-reitora de Vivência Acadêmica e Social na UFMT em 2008. Em 2023, constava como professora aposentada da UFMT.

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), em 1988, mestre em Educação Pública pela UFMT (1994) e doutora em Educação pela Unesp (2001), Oliveira realizou pós-doutorado na UFMG (2010). É experiente nas áreas de alfabetização e letramento, alfabetização estética, leitura e escrita nas séries iniciais e educação de jovens e adultos, arte-educação, além ser formada em psicanálise clínica. Foi professora da UFMT entre os anos de 1993 e 2014. Desde 2023, consta como professora aposentada da UFMT.

A última formanda, Fonseca (1994), é graduada em Pedagogia (1987), graduada em Licenciatura em Créditos e Finanças (1983), especialista em Educação Especial (1987) e mestre em Educação (1994) pela UFMT. Foi professora do Governo do Estado do Mato Grosso. Tem experiência na área de educação, com ênfase em ensino-aprendizagem. Foi professora da educação básica, tendo se aposentado em 2006 no estado de Mato Grosso.

Analisando essas informações, corroboramos com Silva (2019, p. 36), para quem a pesquisa com egressos se fundamenta nas informações obtidas sobre os aspectos e fatores que contribuíram em suas trajetórias, desde a formação ou preparação até a sua experiência em tornar esses ensinamentos em prática, seja atuando profissionalmente no mercado de trabalho, seja em ações cotidianas que impactam o aprendizado adquirido na vida social.

Quanto às limitações identificadas no estudo, em relação ao uso do Currículo Lattes para o acompanhamento de estudantes egressas do PGGE, citamos questões como atualização e desatualização dos currículos. Nem todos os Currículos Lattes das egressas estavam atualizados, o que pode trazer algumas lacunas para a precisão das informações obtidas. Além disso, a desatualização desses currículos pode resultar na exclusão desses dados do banco de dados da plataforma, o que restringiu a possibilidade de análises mais amplificadas sobre dados profissionais e de continuidade de estudos de algumas mestras.

Ainda assim, essas análises trouxeram uma compreensão de trajetórias profissionais e acadêmicas e a identificação de áreas de atuação, o que pode possibilitar o avanço de estratégias para o aprimoramento e acompanhamento de egressas do PPGE após a conclusão de seus mestrados e, conseqüentemente, o avanço do conhecimento sobre a realidade da pós-graduação *stricto sensu* em Mato Grosso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto, ao analisar o perfil de mulheres egressas do curso de mestrado em Educação da UFMT entre 1991 e 1994, evidenciamos que, dentre as 15 mulheres que concluíram os seus cursos no período analisado, 12 mantiveram seus Currículo Lattes atualizados, o que permitiu uma compreensão de suas trajetórias profissionais e acadêmicas. A exceção foram três, cujos currículos não foram encontrados na plataforma.

Os resultados da análise mostraram que a maioria das egressas eram docentes de instituições públicas que continuaram na atividade acadêmica após a conclusão do curso. Destaca-se, contudo, que a atualização dos currículos de 2020 a 2023 foi realizada por docentes que atuam ou se aposentaram na UFMT.

Além disso, outra reflexão possível é que a conclusão do mestrado no PPGE pode ter influenciado a escolha das egressas em continuar na atividade acadêmica e, posteriormente, darem sequência aos estudos de doutoramento, bem como às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As produções registradas pelas egressas, vinculadas ao universo acadêmico, incluem trabalhos e resumos publicados em anais de eventos, autoria de capítulos e livros na íntegra, artigos publicados em periódicos, apresentação de trabalhos em eventos, entre outros, o que demonstra a inserção ativa no campo de pesquisa e ensino em suas áreas.

De fato, a inserção em curso de pós-graduação, mestrado e/ou doutorado favoreceu esse movimento acadêmico e o avanço em suas carreiras profissionais. Por outro lado, evidenciou que os motivos para a realização das atividades podem ser variados; entre eles, a exigência do cumprimento de créditos necessários para a conclusão de curso ou para a profissão que exerceram, o que demonstra a relevância da pós-graduação em Mato Grosso e no Brasil, bem como da formação acadêmica como fator de inserção e atuação de mulheres e de mestras em Educação no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. F. de. **O artista pode tudo:** os artistas do Atelier Luvre da UFMT, moradores do pedregal. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1994.

ALONSO, K. M. **Mulher, trabalho e educação:** diferença de gênero e magistério primário em Cuiabá (1889–1945). 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1991.

BRANDÃO, L. de L. **A casa subjetiva:** matérias, afectos e espaços domésticos. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BRANDÃO, L. de L. **O processo de tombamento do Centro Histórico de Cuiabá:** movimento citadino e educação. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

CALIX, N. J. da C. **A saga do ginásio “11 de março” de Cáceres:** formar cabeças pensantes. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

CORRÊA, S. V. A. **Mulher, trabalho e educação:** diferença de gênero e magistério primário em Cuiabá (1889–1945). 1991. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1991.

COVEZZI, M. **Ensino da História:** um estudo de suas bases epistêmicas. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

DARSIE, M. M. **A arte de ensinar e a arte de aprender:** “um processo de construção do conhecimento pedagógico aritmética”. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

FONSECA, I. A. B. **A prática pedagógica enquanto relação adulto/criança.** 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1994.

GÜNTHER, L. L. **Análise do sistema de currículo lattes segundo o modelo cesm:** rumo a um sistema de informação para e-science. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: Editora Unicamp, 1990.

MATSUBARA, M. C. E. **Movimentos populares urbanos e o processo de organização social:** experiência do grupo de saúde popular no bairro alvorada. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1994.

NEDER, M. L. C. **Ensino da linguagem:** a configuração de um drama. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

NOSELLA, P.; BUFFA, E. **Instituições escolares:** porque e como pesquisar. Campinas: Alínea, 2013.

OLIVEIRA, A. A. **Entre o dito e o vivido:** a sexualidade no cotidiano de dois grupos escolares adolescentes. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1994.

PERROT, M. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007.

PERSONA, R. M. J. **Alfabetização**: prática pedagógica de professores considerados bem sucedidos. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

RAGAZZINI, D. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 18, p. 13-28. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/stdS9BXTz783zPQkKvcFCsF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SANTOS, K. F. M. dos. **Sobre o maldito e o interdito construção de identidade de meninas de rua**. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1993.

SILVA, G. M. da. **Análise do perfil profissional e acadêmico dos egressos dos cursos técnicos do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

SILVA, N. N. da. **Reflexões sobre um percurso e o percurso de algumas reflexões** – sobre a prática da produção de leitura e de textos. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1992.

TAGUCHI, R. R. C. **Concepções de língua nas legislações de ensino**. 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Centro memória viva do Instituto de Educação**. Cuiabá: UFMT-SIEx, 2023. Disponível em: <https://ara.ufmt.ifmt.edu.br/post/centro-memoria-viva-cmvie>. Acesso em: 11 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 017/87, de 30 de junho de 1987 - CONSEPE**. Dispõe sobre o Regimento Interno do Curso de Mestrado em Educação, na área de concentração educação pública. Cuiabá: UFMT, 1987. Disponível em: <https://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=3544&ano=1987&tipoUID=2>. Acesso em: 13 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). Departamento de Educação. **Processo nº 011069/86 de 18 de dezembro de 1986**. Solicitação de criação do Curso de Mestrado em Educação para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Cuiabá: UFMT, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). Departamento de Educação. **Ata da Comissão julgadora do exame seleção para o Mestrado em Educação Pública.** Cuiabá: UFMT, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). Departamento de Educação. **1ª Ata de defesa de dissertação de Mestrado.** Cuiabá: UFMT, 1991.

Contribuições das autoras

Letícia Cristina de Oliveira Almeida – o artigo resulta de dados constantes em uma dissertação em andamento. Responsável pela coleta e organização dos dados, análise e interpretação de resultados. Elaboração de versões preliminares e final do artigo.

Nilce Vieira Campos Ferreira – responsável pela orientação e concepção do estudo, análise e interpretação de resultados, elaboração e revisão de versões preliminares do artigo, bem como análise e revisão crítica.

Declaração de conflito de interesse

As autoras declaram que não há conflito de interesse com o artigo “Mulheres egressas do Programa de Pós-graduação em Educação (Curso Mestrado, UFMT/Cuiabá: 1991–1994)”.

Disponibilidade de Dados

Os conteúdos subjacentes ao texto da pesquisa estão disponíveis no artigo.

Revisão gramatical por:

Luiza Oliveira Cordiviola

E-mail: cordiviolaeditorial@gmail.com